





Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Bronquite E Bronquiolite Aguda Em Pacientes Até 19 Anos: Análise

Epidemiológica Em Pernambuco De 2013 A 2023

Autores: JÚLIA ALVES VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), KAEL COSTA

SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LETICIA BEZERRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), VICTÓRIA CAROLINE SARAIVA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), HENRIQUE FIALHO CARNEIRO BRAGA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), PEDRO FARIAS EUCLIDES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), FELLIPE FERNANDES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARJORIE KARLA MEDEIROS MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), RODOLFO ARAÚJO DE MENDONÇA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARILYA OLIVEIRA ELLERY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: Bronquite Aguda e Bronquiolite são condições inflamatórias que afetam diferentes partes do sistema respiratório e apresentam sintomas semelhantes como tosse e dificuldade de respirar. A Bronquite Aguda ataca as grandes vias aéreas sem ser associada a pneumonia ou doença pulmonar obstrutiva crônica, enquanto a Bronquiolite envolve sintomas do trato respiratório superior seguidos por problemas no trato inferior. No estado de Pernambuco (PE), essa condição assume uma relevância significativa, dado que representa uma patologia de considerável morbidade no público infantojuvenil."O presente estudo tem por objetivo avaliar a distribuição e as tendências das internações por Bronquite e Bronquiolite Aguda em pacientes pediátricos (até 19 anos) no estado de PE, considerando diversas variáveis sociodemográficas ao longo de um período de dez anos."Estudo transversal observacional descritivo acerca da morbidade hospitalar por Bronquite e Bronquiolite Aguda no estado da PE durante o período de novembro/2013 a novembro/2023. Os dados foram coletados a partir do DATASUS, incluindo as variáveis: número de internações, faixa etária, sexo, raça e macrorregião de saúde. "Com base nos dados coletados, foram identificadas 22.652 internações devido a Bronquite e Bronquiolite Aguda, evidenciando uma prevalência de 60,3% no sexo masculino, com 13.673 casos em comparação aos 39,7% no sexo feminino, totalizando 8.979 casos. Quanto à variável cor/raça, observou-se uma predominância de internações pela raça parda, somando 12.347 casos (54,5%), seguida de brancos (1.993; 8,79%), pretos (155; 0,68%), amarelos (62; 0,27%) e indígenas (41; 0,18%); os demais casos não dispuseram de informações sobre esse parâmetro. A faixa etária (FE) mais afetada foi a de menores de 1 ano, com 18.537 internações (81,8%), seguida pelas FE 1 a 4 anos (3.414;15,07%), a FE 5 a 9 (495; 2,18%), a FE 10 a 14 anos (144; 0,63%), e, por fim, a FE 14 a 19 anos (62; 0,27%). No que se refere ao número anual de internações, houve um pico em 2023 (3.699 internações), com aumento progressivo desde 2020 (502 internações). Quanto às internações por macrorregião, a macrorregião Metropolitana se destacou, com 15.240 internações (67,2%). "Com base nos dados, a análise do perfil epidemiológico das internações por Bronquite e Bronquiolite Aguda destaca áreas críticas para a gestão da saúde pública. A predominância no sexo masculino, a alta incidência em crianças com menos de 1 ano e as variações anuais indicam a necessidade de estratégias preventivas eficazes, especialmente direcionadas à infância. Essas informações são cruciais para orientar políticas de saúde e recursos, com destaque para o monitoramento contínuo e respostas ágeis às flutuações nas taxas de internação. A pesquisa do perfil epidemiológico fornece subsídios valiosos para melhorar a qualidade de vida e mitigar o

impacto dessas condições respiratórias na população